Debates

1º DE AGOSTO DE 2017
100ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: CAUÊ MACRIS, CORONEL TELHADA e DOUTOR ULYSSES
Secretário: CORONEL TELHADA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Abre a sessão. Cancela sessões solenes, antes convocadas para 11/8, às 10 horas, para "Homenagear o Interact Clube Rotariano", a pedido do deputado Marco Vinholi; e para 18/8, às 20 horas, para "Celebrar o 40º Aniversário da Igreja Universal do Reino de Deus", por solicitação do deputado Milton Vieira. Convoca uma sessão solene a ser realizada no dia 1º/9, às 10 horas, em "Homenagem ao Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência", por requerimento do deputado Marco Vinholi.
2 - RAMALHO DA CONSTRUÇÃO
Agradece a recepção recebida em diversos municípios do interior do Estado. Enfatiza atividades parlamentares desenvolvidas em Cruzeiro e em Moreira Franco. Destaca a inauguração de uma delegacia, em Moreira Franco, com equipamentos de última geração. Lamenta o número de desempregados, na ordem de 14 milhões de brasileiros. Tece críticas à reforma trabalhista, aprovada recentemente pela gestão Temer.
3 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência.
4 - ORLANDO BOLÇONE
Cumprimenta seus pares. Dá as boas-vindas ao deputado Vitor Sapienza, que retorna a esta Casa. Discursa sobre seminário ocorrido em Catanduva, para debater alternativas para o desenvolvimento.
5 - WELSON GASPARINI
Discorre sobre demandas recebidas de representante da Educação, entre elas, a publicação do edital de concurso para diretor de escola, prometido há um ano, a reposição de materiais diversos, além de reajuste salarial para a categoria. Faz coro ao discurso dos deputados Coronel Telhada e Coronel Camilo, pela valorização de servidores da Segurança.
6 - LECI BRANDÃO
Saúda visitantes, presentes nas galerias. Faz agradecimentos ao deputado Vitor Sapienza. Comenta lei que instituiu no calendário oficial do estado de São Paulo o Dia Estadual da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, comemorado em 25/7. Ressalta que a data visa resgatar a memória e marcar a resistência das mulheres negras.
7 - MILTON VIEIRA
Comenta agenda durante o recesso parlamentar. Destaca visita à instituição de São José dos Campos, que atua no cuidado de crianças com câncer. Cita emendas destinadas a algumas entidades, oriundas de liberação de recursos por parte do governo estadual, a quem agradece. Cumprimenta o deputado Vitor Sapienza.
8 - CARLOS GIANNAZI
Declara-se contrário às reformas já aprovadas pelo governo federal. Apela aos deputados federais para que votem favoravelmente à abertura de investigação contra o presidente Michel Temer. Cita tese de doutorado que trata de blindagem ao governador Geraldo Alckmin.
9 - LUIZ CARLOS GONDIM
Tece elogios ao deputado Vitor Sapienza. Ressalta atuação do parlamentar junto às populações de regiões mais distantes do Estado. Comenta participação em reunião, ontem, para discutir formas de tratamento do lixo. Lamenta a paralisia do Brasil na busca por soluções para a questão.
10 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA
Comenta e lamenta a morte do deputado Celso Giglio, ocorrida durante o recesso parlamentar, a quem presta homenagem, pedindo que todos, em pé, ficassem um minuto em silêncio.
11 - VITOR SAPIENZA
Discorre sobre acontecimentos no País, durante o período de três anos em que ficou afastado desta Casa. Tece críticas a alguns deputados, pela forma como tratam reitores de universidades.
12 - DOUTOR ULYSSES
Assume a Presidência.

GRANDE EXPEDIENTE

13 - CORONEL TELHADA
Dá boas vindas ao deputado Vitor Sapienza. Menciona o falecimento do deputado Celso Giglio durante o recesso. Afirma que continuará lutando pela aprovação da PEC nº 05. Informa que no mês de julho muitos policiais militares foram mortos. Ressalta que a insegurança continua dominando o País. Cita a falta de reajuste dos funcionários públicos por quatro anos. Pede com urgência um aumento salarial e a valorização da polícia. Exibe fotos e descreve a situação em que dois policiais militares foram mortos no último mês. Destaca a falta de apoio dos governos estadual e federal. Comemora o nascimento do seu segundo neto, João Paulo. Exibe vídeo com a reportagem de atentado que sofreu em 31 de julho de 2010, ocorrido quando era comandante da Rota.
14 - ANTONIO SALIM CURIATI
Para comunicação, registra que completou 11 mandatos nesta Casa. Diz ter recebido com alegria o mandato dos policiais militares Coronel Telhada e Coronel Camilo. Cumprimenta ambos os deputados pelo trabalho desenvolvido no Poder Legislativo.
15 - CORONEL TELHADA
Solicita a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.
16 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES
Defere o pedido e suspende a sessão às 15h47min.
17 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h31min.
18 - ALENCAR SANTANA BRAGA
Pelo art. 82, apoia o pleito dos agentes fiscais de renda, presentes nas galerias, que reivindicam a aprovação da PEC 5/16. Diz que a fome e a miséria têm voltado a afligir o Brasil, problemas que, a seu ver, haviam sido mitigados pelo Governo Lula. Tece críticas ao governo de Michel Temer, o qual responsabiliza pela crise social, política e econômica.
19 - CARLOS GIANNAZI
Pelo art. 82, ressalta que a bancada do PSOL deverá obstruir a votação, amanhã, no Congresso Nacional, que deliberará sobre as denúncias apresentadas contra o presidente Michel Temer. Adverte que os deputados que votarem a favor do governo federal estarão traindo a população. Acusa o prefeito de Taboão da Serra de perseguir servidores da Educação, por conta de greve que demandava o pagamento de salários atrasados.

ORDEM DO DIA

20 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado requerimento de urgência ao PL 804/16. Convoca reunião extraordinária da Comissão de Infraestrutura, a ser realizada às 16 horas e 50 minutos de hoje.
21 - CEZINHA DE MADUREIRA
Solicita a suspensão dos trabalhos por 15 minutos, por acordo de lideranças.
22 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Defere o pedido. Convoca uma sessão extraordinária, a ter início dez minutos após o término da presente sessão. Suspende os trabalhos às 16h48min, reabrindo-os às 17h08min. Convoca reunião extraordinária da Comissão de Infraestrutura, a ser realizada às 17 horas e 10 minutos de hoje.
23 - GILENO GOMES
Solicita a suspensão dos trabalhos por dez minutos, por acordo de lideranças.
24 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Defere o pedido e suspende a sessão às 17h09min, reabrindo-a às 17h19min.
25 - CARLOS CEZAR
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
26 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 02/08, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a realização da sessão extraordinária, prevista para as 19 horas de hoje. Levanta a sessão.
* * *
- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris.
* * *
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADA - PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.
* * *
- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *
O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, antes de dar a palavra aos oradores inscritos, esta Presidência, atendendo solicitação do nobre deputado Marco Vinholi, cancela a sessão solene convocada para o dia 11 de agosto de 2017, às 10 horas, com a finalidade de homenagear o Interact Club Rotariano. Atendendo solicitação do deputado Milton Vieira, esta Presidência também cancela a sessão solene convocada para o dia 18 de agosto de 2017, às 20 horas, com a finalidade de comemorar o 40º aniversário da Igreja Universal do Reino de Deus.

Esta Presidência, atendendo solicitação do deputado Marco Vinholi, convoca V. Exas., nos termos do Art. 18, inciso I, letra "r", do Regimento Interno, para uma sessão solene a realizar-se no dia 1º de setembro de 2017, às 10 horas, com a finalidade de homenagear o Dia da Pessoa com Deficiência.

Tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Pedro Tobias. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção.
* * *
- Assume a Presidência o Sr. Coronel Telhada.
* * *
O SR. RAMALHO DA CONSTRUÇÃO - PSDB - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectadores da TV Alesp, amigos do Facebook, que também nos acompanham ao vivo, público presente nas galerias, boa tarde.

Quero nesta tarde agradecer a recepção que tive em várias cidades do estado de São Paulo, especialmente na região de Presidente Prudente e na região do Vale do Paraíba, onde estive acompanhado do vereador e primeiro suplente de deputado federal Rafael Goffi, de Pindamonhangaba, duas semanas atrás.

Em quatro dias, nós visitamos oito municípios e realizamos 17 reuniões. Tive a oportunidade de encontrar o nosso companheiro desta Casa, deputado Afonso Lobato, na cidade de Cruzeiro, e encerramos com a inauguração da delegacia mais moderna do estado, em Pindamonhangaba.

Nobre deputado Delegado Olim, boa parte de seus colegas delegados e policiais estavam nessa inauguração, todos muito felizes. Eu também fiquei feliz por saber que estamos inaugurando a primeira delegacia inteligente do Estado. Há de tudo lá, desde Poupa Tempo até assistência na área de psicologia e assistência social. Até que enfim estamos vendo algo de primeiro mundo na área da Polícia Civil e Polícia Militar.

O deputado Delegado Olim disse que não soube disso, mas muitos colegas dele estavam lá, todos muito contentes por estarem na delegacia mais moderna de São Paulo e acho que do Brasil. Não conheço outra delegacia tão equipada. Talvez o secretário tenha procurado fazer isso na terra do governador Geraldo Alckmin, mas não importa, é o primeiro passo, achei isso muito importante. A população foi muito participativa, havia muitas pessoas na inauguração. Em uma época em que só se recebem críticas, ficamos felizes com a inauguração de um equipamento tão moderno na Polícia Civil.

O vereador Rafael Goffi me fez acordar todos os dias às quatro da manhã e dormir à uma hora. Alguns dias, deputada Leci Brandão, reservamos para ir à periferia. Estivemos numa pequena cidade que não tem luz, o bairro não tem luz nem asfalto. Nós chegamos à casa de uma liderança daquela comunidade por volta das 22 horas e 30 minutos e o pessoal falou "deve estar chegando o Luciano Huck porque aqui nunca veio um parlamentar, principalmente nessa hora da noite".

Fiquei muito feliz por esse trabalho no qual fui acompanhado pelo vereador, mas triste porque a população inteira de lá é carente de tudo, cada qual com sua necessidade. Uma hora há deficiência na área da Saúde, outra na área de Segurança Pública e na área da Educação, mas a pior das carências era a falta de emprego, que é uma coisa lamentável.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, temos cerca de 14 milhões de desempregados, sete milhões vivendo de bico e o primeiro semestre registra 442 mil novos empregos, mas sem carteira assinada. Ou seja, a maldita reforma trabalhista nem aplicada pode ser ainda, porque só vai ser aplicada a partir de novembro - isso se não sofrer alguns remendos.

Mas as pessoas já caminham para a área da pejotização e pejotização não se pode falar que é emprego, mas uma renda que nem mesmo sei se é boa para a pessoa que tem a pejotização. Certamente é péssimo para o Estado porque não tem recolhimento de previdência, não tem recolhimento de impostos. Qual a segurança que tem um trabalhador vivendo de pejotização?

Lamentavelmente acho que essa reforma não foi pensada pelos parlamentares que, provavelmente, vão pagar um alto preço por conta disso. Isso não vai gerar emprego, não está gerando emprego, pelo contrário vai precarizar o recolhimento de contribuição. Eu alertei nesta Casa - está nos Anais da Casa - quando criaram a desoneração da folha de pagamento. Eu disse aqui que isso iria criar um monte de "gato" e abrir um rombo de 25 bilhões na previdência. Só errei porque o rombo não foi de 25 bilhões, mas de 110 bilhões, ou seja, foi quatro vezes mais do que eu imaginei, por falta, talvez, de atenção não só política como, também, técnica para que possamos ter responsabilidade e manter o País funcionando.

O Brasil vai continuar crescendo, mas baixando os juros, vai continuar crescendo se você criar crédito e se houver estabilidade política para que o empresário tenha condições de colocar dinheiro, mas com segurança. Muito obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.
* * *
- Assume a Presidência o Sr. Coronel Telhada.
* * *
O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Massafera. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Delegado Olim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone, pelo tempo regimental.

O SR. ORLANDO BOLÇONE - PSB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV Alesp, pedir permissão aos nobres colegas para que saúde os deputados presentes na pessoa do nosso decano que volta a esta Casa, deputado Vitor Sapienza, uma referência como parlamentar. Ainda há pouco comentava com o deputado Roberto Massafera, que volta a esta Casa o nosso centroavante. O deputado Doutor Ulysses, e o deputado Welson Gasparini, há pouco falavam da experiência de V. Exa., deputado Vitor Sapienza o quanto vai ser importante para esta Casa parlamentar paulista, mas em especial para discutir os grandes temas, tal como fez V. Exa. no passado, discutindo aqui reforma tributária, discutindo as dívidas do Estado e dos municípios, questão que foi equacionada por meio de um trabalho iniciado por V. Exa., que tivemos a honra de acompanhar. Além disso, registro a grande luta de V. Exa. pelos pequenos municípios, e em especial pelas suas Santas Casas. É uma honra tê-lo conosco novamente aqui.

Quero falar do seminário realizado em Catanduva, "Alternativas para o Desenvolvimento", no qual se discutiu a questão das diversas reformas de que precisa o País, em especial no que diz respeito ao momento que vivem os municípios. Um momento difícil, de quase precariedade, face à queda dos recursos municipais, tanto na arrecadação própria quanto nas transferências constitucionais. E a pessoa escolhida para fazer a conferência maior, que levou às reflexões mais profundas, foi um dos maiores especialistas na questão tributária e na questão do exame das contas do estado e do município. Trata-se do grande técnico Sérgio Ciquera Rossi, que é o secretário e diretor-geral do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo desde 1989. Ele entrou no Tribunal por concurso em 1970.

Sérgio Ciquera Rossi deu uma aula magistral e chamou a atenção dos municípios para a importância do controle interno nas prefeituras municipais. E para a importância do Legislativo no acompanhamento desse controle interno, inclusive informando quanto ao aperfeiçoamento. O Tribunal de Contas, que fazia esse acompanhamento anual, vai agora fazê-lo três vezes ao ano, de forma quadrimestral, tal qual se faz aqui na Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento. E ele ressaltou a importância de se ter o controle interno, porque ele previne. É uma auditoria interna e prévia, que evita que possam ocorrer eventuais problemas depois, tanto de mau uso quanto de situações que possam ferir a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Com essa lição, ele deixou uma recomendação quanto ao papel do Legislativo, que é fundamental. Sua recomendação se estende aos parlamentos municipais e estaduais, e também ao Parlamento Nacional, que vive hoje esses momentos difíceis. Trata-se da atenção que devemos dar aos detalhes, às contas. Há, ainda, resistência de prefeituras em relação a criar seu órgão de controle interno. É um custo não relevante, pelo fato de que podem ser utilizados, em especial, funcionários de carreira. Em municípios pequenos, dois ou três funcionários podem acompanhar as contas da cidade de forma prévia, de modo a evitar que ocorram grandes problemas depois.

Sérgio Ciquera Rossi afirmava, com a propriedade que tem, que se houvesse sido aplicado um bom controle interno nas empresas estatais e mesmo nos órgãos públicos federais que ora passam por grandes problemas quanto à sua credibilidade, tudo isso poderia ter sido evitado. Isso se aplica também aos nossos municípios, dos pequenos aos maiores.

Portanto, foi um dia muito produtivo. Quero deixar meu cumprimento ao prefeito municipal de Catanduva, que foi um dos organizadores da ação, Afonso Macchione. Cumprimento ainda a Uvesp, na pessoa do seu presidente, e o presidente da Câmara de Catanduva, Aristides Jacinto Bruschi. Já ficou agendada para o dia 31 uma reunião em São José do Rio Preto, com a presença de toda a cúpula do Tribunal de Contas do Estado, para um treinamento intensivo aos prefeitos e também aos técnicos municipais.

Esse é meu pronunciamento, presidente. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini.

O SR. WELSON GASPARINI - PSDB - Senhor presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados: há alguns dias eu perguntei a uma pessoa da minha cidade, Ribeirão Preto, ligada ao setor educacional, quais seriam os problemas vividos pela área da Educação no estado de São Paulo. Suzana Aparecida Ferro, da Udemo, regional de Ribeirão Preto, apresentou-me quatro questões que passo a divulgar desta tribuna.

As reivindicações mais urgentes dos diretores de escola são:

Primeira: publicação do edital do concurso para diretor de escola, prometido há um ano e, até agora, não publicado.

Segunda: de acordo com a própria Secretaria da Educação, 70 escolas estão sem vice-diretor, sem professor coordenador e sem gerente de organização escolar. Elas contam apenas com o diretor de escola. Cerca de 760 outras escolas estão sem o vice-diretor. Outras terão de dividir o vice-diretor com o programa Escola da Família, portanto a reivindicação é: nenhuma escola sem vice-diretor e sem professor coordenador.

Terceira: infraestrutura completa das nossas escolas. Além do que foi dito, as escolas estão quase sem verba de manutenção. Faltam material de limpeza, produtos para merenda escolar, material de secretaria e, em algumas escolas, até mesmo papel higiênico.

Quarta reivindicação: reajuste salarial. Os professores e gestores estão há três anos sem nenhum reajuste. Recentemente o Governo foi obrigado a conceder um reajuste de 8,5% a cerca de 10% dos professores, e apenas a eles, na forma de abono complementar, para cumprir a lei do piso. Estes profissionais estavam ganhando menos do que o piso nacional obrigatório de 2.298 reais por 40 horas de trabalho.

Portanto, presidente, esta Casa está recebendo reivindicações de funcionários públicos que recebem bons salários. Certamente, por sua competência, mereceriam receber até mais, mas vamos olhar também pelos professores. A grande maioria recebe apenas 2.298 reais, por 40 horas de trabalho. É importante o governador, assim que tiver recursos financeiros, olhar para a área educacional.

Quero, também, fazer coro aos deputados Coronel Telhada e Coronel Camilo e pedir ao governador para valorizar os policiais militares, os policiais civis e os investigadores com um aumento de salário assim que houver dinheiro. Há muitas pessoas precisando de aumento de salário, por isso temos de verificar objetivamente o que está acontecendo.

Conversando com aqueles que dirigem a Segurança Pública, a informação obtida é a da falta de policiais militares, de policiais civis e de investigadores. Mas o governo do estado de São Paulo não tem dinheiro, no momento, para fazer novos concursos. Vamos somar forças. É preciso haver uma grande reação para reequilibrar as finanças dos poderes públicos e também do governo do estado de São Paulo.

É o apelo que fazemos nesse instante aos deputados do bem, de todos os partidos. Vamos dar as mãos uns aos outros e lutar juntos para tirar o País, o nosso Estado e as nossas cidades dessa situação de miséria econômica e de injustiças.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Roberto Morais. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Gilmar Gimenes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, deputado Coronel Telhada, prazer em revê-lo; quero congratular-me com todos os deputados. Afinal de contas, estamos saindo do recesso, mas as nossas assessorias certamente trabalharam muito, porque ninguém para. Só os deputados tiveram esse tempo de pseudodescanso, porque na verdade todo mundo trabalhou. Quero também cumprimentar as pessoas que continuam vindo à Assembleia, ocupando as galerias para fazer as suas reivindicações. Isso é um exemplo de cidadania e de força de vontade. Parabéns a vocês, continuem na luta e não desistam nunca. (Manifestação nas galerias.)

Meu querido deputado Vitor Sapienza, muito obrigada por tudo que V. Exa. me ajudou nesta Casa. Nós não esquecemos a história, é muito bom vê-lo de volta. Aqui não existem siglas partidárias, existem pessoas. Fico muito feliz com o seu retorno.

Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, 25 de julho - estávamos em recesso ainda - foi um dia muito importante: aconteceu o Dia Internacional da Mulher Afro-latinoamericana, e também Caribenha. A data foi instituída por meio da Lei 15.131, de nossa autoria, e entrou para o calendário oficial do estado de São Paulo.

Aconteceu uma passeata na cidade de São Paulo, em que cinco mil pessoas marcharam pelas ruas, com todo o frio que estava naquela noite. Foi uma coisa muito bonita e importante. Uma participação ativa, inclusive, das nossas afilhadas do Ilu Obá De Min, que foram lá também para colocar cultura nessa passeata, que falou não só contra o racismo, mas também contra o machismo, e defendeu o bem viver das mulheres.

O dia 25 de julho foi instituído em 1992, na República Dominicana, depois do primeiro encontro de mulheres negras na América Latina. De lá para cá, mulheres negras e latinas de todo o mundo começaram a reivindicar a data como forma de pautar as lutas e as reivindicações. Sábado passado, no Rio de Janeiro, aconteceu essa mesma marcha e foi, simplesmente, maravilhosa.

A presidente Dilma também transformou o dia 25 no Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra - em homenagem à líder quilombola que viveu no século 18.

Foi com o espírito e a garra de nossa Rainha Tereza, que milhares de mulheres negras se manifestaram, gritaram, protestaram, discursaram e falaram o que quiseram e o que sentiram ao longo de todas as atividades realizadas não apenas neste dia carregado de simbolismo, mas durante todo o mês de julho.

A gente agora tem chamado do Julho das Pretas. O Julho das Pretas se encerrou ontem, mas a luta para romper o silêncio continua e se intensifica a cada dia, pois as estatísticas apontam a violência e a negação de direitos como problemas centrais na vida das mulheres negras brasileiras. Por isso não podemos nos calar. Precisamos falar cada vez mais. Nossas histórias precisam emergir, pois são carregadas de sabedoria, luta e resistência.

Precisamos ouvir mais mulheres como a sábia professora Diva Guimarães, que emocionou a todos na Festa Literária Internacional de Paraty. Foi muito importante a fala desta senhora.

O legado da escravidão continua vivo e determinando todas as dimensões das relações sociais, políticas e econômicas em nosso País. Por isso, precisamos cada vez mais tomar o 25 de julho como um marco para resgatar nossa memória, nossa resistência e transformar a nossa realidade.

Nós esperamos que, um dia, o Poder Executivo desse País possa dar espaço, possa dar inclusão às mulheres negras. Para as mulheres, de uma maneira geral, o espaço é dado, mas é muito reduzido. Mas, as mulheres negras, infelizmente, não têm espaço algum. A gente tem uma frase que diz o seguinte: uma sobe e puxa a outra. Quem sobe, tem que puxar a outra. Mas está dificil de a gente conseguir puxar a outra porque as oportunidades são muito poucas.

A gente quer, mais uma vez, pedir a Deus para que, nesse segundo semestre, essa Casa seja de entendimento, de paz, que as reivindicações dos cidadãos do estado de São Paulo sejam atendidas e que a gente possa sair desse marasmo que está a nossa Nação. A gente vê nas pessoas uma anestesia muito grande: todo mundo está sem alento e sem coragem. As pessoas não podem ficar descrentes - muito pelo contrário. Elas têm que tomar como exemplo as lutas que acontecem dentro dessa Casa Legislativa, que é a maior da América Latina.

Eu quero até me punir, porque às vezes a gente tem algumas atitudes que podem parecer extremistas ou racistas, mas não é isso. É que a gente sabe da realidade brasileira, a gente sente na pele o que acontece com o nosso povo e a nossa obrigação é cumprir o nosso dever de poder atender a tudo aquilo que o povo que nos colocou aqui dentro solicita. Nós não estamos fazendo um favor a quem quer que seja: é a nossa obrigação enquanto uma pessoa que está deputada. Como eu digo: eu não sou deputada, eu sou uma pessoa ligada à arte há mais de 40 anos, mas estou deputada pelo estado de São Paulo com muita honra.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Milton Vieira.

O SR. MILTON VIEIRA - PRB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectador da TV Alesp, visitantes, funcionários desta Casa, nossos grandes guerreiros que estão nas galerias não desistem. Os senhores estão corretos. (Manifestação nas galerias.)

A perseverança vai trazer vitória para vocês, tenho certeza disso. Estamos juntos nessa luta.

Sr. Presidente, quero falar rapidamente de algumas visitas que fizemos. O recesso, como disse a deputada Leci Brandão, foi apenas do plenário; muitos de nós trabalhamos diariamente. A assessoria ficou aí, os gabinetes ficaram abertos. Enfim, estamos trabalhando em prol da população.

Ontem estive fazendo uma visita em uma instituição em São José dos Campos. Agradeço ao governador, que, no início de julho, liberou alguns recursos de emendas dos deputados. Tive o privilégio, como outros, de receber alguns valores que ajudaram muitos lugares, como, por exemplo, em São José dos Campos, o Próvisão, que vai fazer muitas cirurgias de catarata com a liberação de duzentos mil reais.

Duzentos e cinquenta mil reais foram para a Saúde de Suzano e cento e cinquenta mil para a Santa Casa de São Joaquim da Barra. Uma ambulância foi para Porto Feliz e uma para Igaratá. Além disso, um valor de mais de duzentos mil reais foi para o IBCC - Instituto Brasileiro de Combate ao Câncer -, no Brás.

Isso é de suma importância. Faço um apelo ao governador para que neste segundo semestre libere mais recursos, principalmente para as áreas da Saúde e da Segurança, como eu ouvi agora aqui.

Ontem participei de um programa na Rádio Mix FM, em São José dos Campos. O coronel Sadi estava participando conosco, falando das dificuldades. Hoje, as viaturas da Polícia Militar lá estão sucateadas, o efetivo está para o abraço. Temos 400 homens que fazem escola policial. Se esses 400 policiais pudessem voltar para a atividade no combate à criminalidade, isso teria grande importância.